EDITORIAL

MÍDIA & EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS

Tecnologia de Informação e Comunicação, Mídia Educação, Educomunicar. Termos correntes na discussão acadêmica sobre os novos desafios que a instituição escolar precisa enfrentar no século XXI. Nesse contexto, passa a ser central o entendimento do impacto e influência dos objetos técnicos e a aposta de que a tecnologia, hoje facilmente identificada nas diferentes mídias, tem papel fundamental na constituição da subjetividade humana.

É a partir desse cenário e com a certeza de que essa discussão precisa ser cada vez mais enfrentada que apresentamos o novo número da ***Revista Espaço***. Convidamos Henrique Garcia Sobreira, atual Coordenador do Programa de Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ), para coordenar o ***Dossiê Mídia e Educação*** que compõe a seção ***Atualidades em Educação***.

No artigo *Rádio e TV por meio da web: possibilidades de uma nova formação*, Sobreira, juntamente com sua equipe de bolsistas, relata e debate uma experiência em andamento na FEBF/UERJ, em que a possibilidade de articular todo um arcabouço tecnológico com o campo teórico-prático acadêmico possibilitou a criação de um canal interativo sediado na *Internet*, que transmite e retransmite programas de rádio e de televisão, produzidos internamente, por meio da *Web*-rádio-TV *Kaximawá*. As questões teóricas e práticas centrais abordadas na experiência apresentada remetem às possibilidades de se retirar, já no processo de formação, os professores da posição de meros consumidores da mais variada gama de produtos midiáticos existentes e colocá-los na situação de produtores críticos. Em *Mídias e formação de professores: percalços e alternativas,* Ivanildo Amaro de Araújo discute em que medida os avanços tecnológicos que vivenciamos no século XXI impõem uma série de exigências para a educação e, mais detidamente, para a formação de professores. O artigo objetiva refletir sobre os enfrentamentos da relação dos professores com as mídias. Alita Sá Rego, em *Alguns caminhos para uma nova produção audiovisual educativa,* aborda as questões da produção de conteúdo audiovisual destinada à veiculação nos canais alternativos de difusão, com base nas observações realizadas durante a pesquisa *Imagens sensoriais digitais e suas narrativas: a produção de material didático audiovisual para os jovens da periferia do Rio de Janeiro no século XXI,* realizada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no *campus* da FEBF/UERJ, em Duque de Caxias. As duas pesquisas seguintes nos remetem a um outro universo de reflexão no interior dos estudos da mídia e educação. Partindo de uma abordagem semiótica, os artigos *Os super-heróis nos filmes: ingredientes semióticos para o gosto infantil,* de Ilana Eleá Santiago e *Eu sou.... mas, quem não é? A simbologia da "imagem de si" nas comunidades do Orkut,* de Rita de Cássia de Souza Leal revelam a riqueza de objetos e a pluralidade de abordagens que o campo apresenta. O primeiro realiza uma análise a partir do filme "O Demolidor – Homem sem Medo", buscando descrever os principais elementos simbólicos que o caracterizam, e objetiva ampliar o leque de entendimento de possíveis apropriações das representações apresentadas pelo imaginário infantil. Em seguida, o artigo de Rita Leal analisa os processos de construções identitárias, por meio de imagens e discursos postados em comunidades da rede social do *Orkut*, levando em conta as ferramentas que esta interface disponibiliza para a expressão da "imagem de si" na sociedade contemporânea. Por último, fechando o Dossiê, temos um artigo prata da casa com o trabalho de Maurício Rocha Cruz, que apresenta *Jano e a (on)formação: tempo e lugar de uma formação interativa* no qual convida o leitor a conhecer Jano e a proposta da (*on*)formação devidamente entranhada na separação entre tempo e lugar, provocada pela modernidade.

A Seção ***Espaço Aberto*** contem o artigo *Imagens toleradas (sobre) a educação dos surdos* que relata a experiência de um curso de capacitação de professores realizado pela autora junto ao Ministério da Educação Argentina. A reunião das experiências no âmbito da Teoria da Comunicação e das vivências de cada membro do grupo envolvido é a expressão deste artigo.

EDITORIAL

Ronice Muller de Quadros e Aline Lemos Pizzio engrandecem a seção ***Debate***. No texto *A educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva no Brasil,* Ronice Quadros aponta e discute aspectos a serem considerados na implementação e viabilização de uma educação bilíngüe (língua portuguesa e Libras) nas escolas brasileiras, analisando não apenas dimensões lingüísticas, mas também perspectivas políticas e identitárias. A autora apresenta, assim, questões que a escola precisa considerar na complexidade do seu dia-a-dia, redesenhando seus espaços, inserindo em seus quadros profissionais bilíngües e envolvendo, na implementação bilíngüe, toda a comunidade escolar. Na seqüência, Aline Pizzio propõe a importante e necessária discussão sobre uma das dificuldades frequentemente encontradas na aprendizagem de língua portuguesa por parte das pessoas surdas: o uso de preposições. O artigo *Uso de preposições por alunos surdos* visa identificar fatores lingüísticos implicados no funcionamento das preposições e provocar, como conseqüência, uma reflexão quanto ao ensino de português para surdos.

Marise Pedalino traz para a seção ***Reflexões sobre a Prática*** o artigo *Prática Psicomotora com crianças surdas e outros comprometimentos: um estudo de caso.* A pesquisa apresenta o importante trabalho realizado com as crianças do Serviço de Educação Infantil (SEDIN) do INES, no qual a Educação Psicomotora atuou como agente facilitador do desenvolvimento psicomotor infantil.

A ***Espaço*** conta também, neste número, com a resenha do livro *Consumo, narcisismo e identidades contemporâneas – uma análise psicossocial*, de Maria de Fátima Vieira Severiano e José Luis Álvaro Estramiana. A discussão apresentada no livro dialoga com o tema apresentado no Dossiê ***Mídia e Educação***. Assina a resenha Monique Franco.

Na seção ***Visitando o Acervo do INES***, a historiadora Solange Rocha divulga documento de 1935 em matéria jornalística de 1958, revelando a histórica parceria do Fluminense F. C. com o INES, que muito favoreceu a participação de jovens surdos em eventos esportivos por meio do tradicional clube das Laranjeiras.

A seção ***Produção Acadêmica*** traz o importante estudo – *A escrita de si: discursos sobre o ser surdo e a surdez*, de Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro.

Por último, as seções ***Agenda*** *e* ***Material Técnico-Pedagógico*** comprovam, mais uma vez, o dinamismo acadêmico do campo da Educação Geral e da Educação de Surdos, convidando a todos a dialogar com as realizações da área.

Mantenham contato conosco por meio do nosso endereço eletrônico: comissaoeditorial@ines.gov.br.

Boa leitura!

Monique Franco & Janete Mandelblatt
Conselho Executivo e Editorial